



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

Campus
Monteiro

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS MONTEIRO
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

KARLOS MACÊDO TAVARES DE ALMEIDA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO
FRONT-END NA COMMARKEET**

MONTEIRO - PB

2023

KARLOS MACÊDO TAVARES DE ALMEIDA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO
FRONT-END NA COMMARKEET**

Relatório de Estágio apresentado à Coordenação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Monteiro, como requisito parcial para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Me. Julierme Silva de Araújo.

MONTEIRO - PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Bibliotecária responsável Porcina Formiga dos Santos Salgado campus IFPB Monteiro.
CRB15/204

A447r Almeida, Karlos Macêdo Tavares de.

Relatório de experiência profissional em desenvolvimento front-end na COMMARKET / Karlos Macêdo Tavares de Almeida – Monteiro-PB. 2023.
27fls. : il.

Relatório (Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB campus, Monteiro.

Orientador: Prof. Me. Julierme Silva de Araújo.

1. Software - Desenvolvimento 2. Front-end 3. Empresa COMMARKET 4. Estágio Home office I. Título.

CDU 004.453

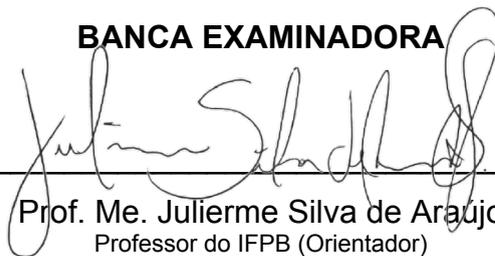
KARLOS MACÊDO TAVARES DE ALMEIDA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO
FRONT-END NA COMMARKEET**

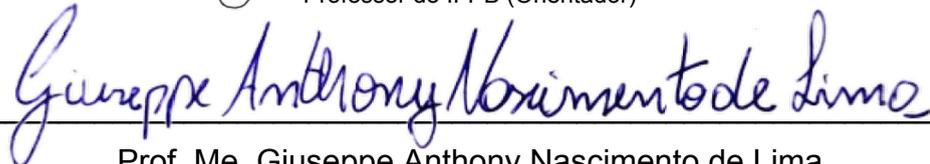
Relatório de Estágio apresentado à
Coordenação de Estágio do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba, Campus Monteiro,
como requisito parcial para conclusão do
Curso Superior de Tecnologia em Análise
e Desenvolvimento de Sistemas.

Aprovado em 22 de agosto de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Julierme Silva de Araújo
Professor do IFPB (Orientador)



Prof. Me. Giuseppe Anthony Nascimento de Lima
Professor do IFPB (Examinador)



Prof. Esp. Wagner de Oliveira Santos
Professor do IFPB (Examinador)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por ouvir minhas orações e conhecer meu interior tão bem a ponto de me manter firme principalmente nos momentos mais difíceis que passei durante essa caminhada.

Agradeço também a minha família, em especial ao meu pai (*in memoriam*) e a minha mãe, por serem minha fonte de apoio e me ensinarem todos os bons valores e princípios que tenho hoje.

Aos meus amigos - dentro e fora do IFPB - que sempre tornam tudo mais leve e descontraído, que sempre me ajudaram e me aconselharam quando precisei.

Em nome do professor Cleyton Souza, quero agradecer a todos os professores do IFPB, pela imensa contribuição para que nós alunos sejamos profissionais exemplares, e por sanarem minhas dúvidas que surgiram durante o aprendizado.

Ao professor Julierme Silva meu muito obrigado por aceitar ser meu orientador e dispor de seu tempo para me conduzir a escrever este documento.

Nas pessoas de Fábio Tassinari e Marcelo Tassinari, agradeço a todo o time da Commarket, por confiarem no meu potencial e pela oportunidade de estágio concedida na empresa.

E por último, agradeço a todos os meus colegas de trabalho por ajudarem no meu crescimento e desenvolvimento profissional, especialmente a Jackson Correa - meu supervisor na empresa - pela paciência e disponibilidade de transmitir seus conhecimentos para que minha bagagem de aprendizado fosse ainda maior.

RESUMO

Este trabalho carrega a finalidade de relatar as experiências profissionais do discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal da Paraíba, vivenciadas no estágio oferecido pela empresa Commarket na modalidade *Home Office*. Dentre as atividades prestadas, o referente atuou principalmente no setor de desenvolvimento *front-end*, sendo este o setor onde o mesmo descobriu seu foco de carreira por possuir mais afinidade no que a área se refere. Traduzir os protótipos gráficos de interface em alta fidelidade de diversos produtos em sites e aplicativos, bem como fazer integrações com APIs para fornecer comunicação a estes, fazia (e faz) parte da rotina diária do autor.

Palavras-chave: Front-end; Desenvolvimento de Software; estágio.

ABSTRACT

This work has the purpose of reporting the professional experiences of the student of the Systems Analysis and Development course at the Instituto Federal da Paraíba, experienced in the internship offered by the company Commarket in the home office modality. Among the activities provided, the referent worked mainly in the *front-end* development sector, which is the sector where he discovered his career focus because he has more affinity in what the area refers to. Translating prototypes of high fidelity graphical interfaces of different products to websites and applications, as well as integrating with APIs to provide communication to them, was (and is) part of the day to day of the author.

Keywords: Front-end; Software Development; internship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Logomarca da Commarket.....	13
Figura 2 - Exemplo de componente criado com Styled Components.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADS	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CSS	<i>Cascading Style Sheets</i>
DEVS	<i>Developers</i>
HTML	<i>Hyper Text Markup Language</i>
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
JS	<i>JavaScript</i>
JSON	<i>JavaScript Object Notation</i>
REST	<i>Representational State Transfer</i>
RH	Recursos Humanos
SP	São Paulo
SQL	<i>Structured Query Language</i>
UML	<i>Unified Modeling Language</i>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	12
2.1. Objetivo geral.....	12
2.2. Objetivo específico.....	12
3. RELATO DE ESTÁGIO.....	13
3.1. A Commarket.....	13
3.1.1. Local do estágio e aspectos físicos da empresa.....	13
3.1.2. Dados referentes ao programa de estágio.....	14
3.2. Atividades realizadas.....	15
3.2.1. Familiarização com a metodologia e tecnologias.....	16
3.2.2. Traduzindo protótipos em sites e fluxo de entrega de produtos.....	18
3.2.3. Integrando APIs REST com o Front-end.....	19
4. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXO A - ANÚNCIO DA VAGA DO PROGRAMA DE ESTÁGIO NO LINKEDIN.....	23
ANEXO B - PROTÓTIPO PARA DESKTOP NO ADOBE XD - COMMARKE (2023).....	24

1. INTRODUÇÃO

Ao encontrar o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas oferecido pelo Instituto Federal da Paraíba do Campus Monteiro, o autor deste trabalho visualizou a oportunidade de ingressar em uma instituição de ensino de educação pública de qualidade e futuramente trilhar uma vida profissional de sucesso, já que a tecnologia sempre foi uma das áreas onde o mesmo se identificou, e assim foi dado o início a sua jornada.

No início do 4º período do curso prestado, graças a sua grade curricular associada ao que o mercado costuma almejar, o discente já possuía uma base sólida de lógica de programação, programação orientada a objetos, construção de algoritmos de qualidade, padrões de projeto e banco de dados. Apesar de muitas disciplinas cursadas, o discente não se sentia confiante o suficiente para atuar no mercado de trabalho e por isso não havia iniciado a busca da sua primeira oportunidade profissional.

Insatisfeito com a situação relatada no parágrafo anterior e a fim de ampliar seus conhecimentos, o referente encontrou um curso de desenvolvimento web (com JavaScript, HTML e CSS) online e decidiu cursar já que não afetaria sua rotina acadêmica formal e acrescentaria em sua bagagem de aprendizado, de forma adiantada e positiva, conteúdos em que o mesmo só conheceria no 5º semestre.

Com o curso de desenvolvimento web finalizado, e o conhecimento considerável que o curso de ADS já lhe proporcionava, a falta de confiança anteriormente relatada pelo discente já não era algo presente. À vista disso, o mesmo montou seu currículo e iniciou a busca pelo seu agora almejado estágio na área de desenvolvimento de software. Como resultado, sua primeira experiência profissional em desenvolvimento de software foi em um estágio de desenvolvimento *full-stack*, desempenhado na Commarket. Uma empresa onde há mais de 20 anos atua no mercado de tecnologia, localizada em São Paulo - SP.

Já estagiando, como *full-stack* o discente desempenhou tarefas no *back-end*. Mas foi no *front-end* para desenvolvimento web e aplicativos mobile onde obteve destaque e desempenha até hoje, atuando em produtos próprios da Commarket, como também de terceiros, já que a empresa também recebe clientes externos.

Na pandemia derivada do Covid-19, mesmo com sua sede na cidade de São Paulo, a empresa se viu obrigada a adotar o modelo de trabalho *home-office*, e graças ao sucesso obtido, a Commarket optou por continuar e obter a sede como escritório opcional para seus funcionários. O meio de comunicação para o time de desenvolvimento é o Discord, e lá ocorrem desde *dailies*, *code review*, *pair programming*, até reuniões com os clientes onde o discente como estagiário obteve a oportunidade de participar junto de seus supervisores, que também o acompanharam auxiliando na execução de todas as demais atividades.

O estágio é fundamental na carreira dos discentes, pois, quando exercido com responsabilidade, oferece uma experiência de sumo proveito, dotada de conhecimentos práticos da profissão e do meio corporativo, saberes estes que não são contemplados no ambiente acadêmico. Também é observada a importância do IFPB do Campus Monteiro por estimular os seus ingressantes a estagiarem e assim fazê-los conhecerem na prática o que é ensinado na teoria. O apoio e confiança que esta Instituição ofereceu ao discente também foi imprescindível para o que o mesmo pudesse estar relatando sua experiência.

O presente relatório possui quatro seções, sendo esta primeira destinada a proporcionar uma imersão do leitor sobre os assuntos gerais relacionados à temática do trabalho. A segunda se refere principalmente aos objetivos que este documento detém. A terceira aponta uma descrição detalhada dos trabalhos prestados pelo discente na Commarket. E na quarta e última seção serão apresentadas a conclusão e as considerações finais sobre o estágio.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O objetivo geral deste documento é relatar as atividades exercidas pelo discente na empresa Commarket enquanto desenvolvedor *front-end* como estagiário.

2.2. Objetivo específico

- Apresentar de forma sucinta o perfil da Commarket e seus aspectos físicos, em virtude de esta ser a empresa onde realizou-se o estágio;
- Mostrar as contribuições oferecidas pelo autor na empresa ao longo do estágio, bem como detalhar brevemente como foram feitas;
- Descrever o programa de estágio oferecido pela empresa e a experiência vivenciada;
- Externar pontos positivos e adversidades sentidas pelo discente como estagiário.

3. RELATO DE ESTÁGIO

Nesta seção o autor apresenta detalhadamente a empresa Commarket e descreve os serviços prestados na mesma como estagiário no cargo de Desenvolvedor Front-End.

3.1. A Commarket

3.1.1. Local do estágio e aspectos físicos da empresa

Há mais de 20 anos no mercado de tecnologia, a Commarket é especialista em estreitar laços entre empresas e consumidores através de soluções tecnológicas. Dentre as diversas soluções oferecidas estão os programas de fidelidade, gestão de objetivos, e-commerce, e os softwares sob medida de acordo com a necessidade dos clientes. Sua fundação foi no ano de 2003, e sua sede está localizada na Marechal Barbacena, 1064 - Vila Reg. Feijó, São Paulo - SP, 03333-000.

Figura 1 - Logomarca da Commarket.



Fonte: Commarket (2023).

Muitas empresas de tecnologia assumem o modelo *Home Office* para seu devido funcionamento, e com a Commarket não é diferente. Na pandemia decorrente do vírus COVID-19, a empresa adotou esse modelo, e mesmo após a pandemia com sua sede dispondo de escritórios e máquinas para seus

colaboradores, o modelo continua. Com isso, os funcionários podem optar pelo local de trabalho que preferirem, seja na sede ou em qualquer lugar.

O time de colaboradores mantém sua comunicação a distância através do Discord em um servidor com todos os canais necessários, tentando se aproximar de um escritório convencional. O servidor da empresa dispõe de salas de reuniões para os desenvolvedores, salas para clientes onde cada qual também possui seu canal de comunicação, além de canais de texto para dúvidas e avisos gerais. O método adotado funciona de forma harmônica e seus funcionários conseguem se comunicar dinamicamente todos os dias sem maiores problemas.

A partição da Commarket onde o discente atuou como estagiário possui 8 pessoas atuando em áreas específicas, sendo: 01 diretores gerais da equipe, 01 Tech Lead e Desenvolvedor Full-Stack Sênior, 01 Desenvolvedor Front-end Pleno, 01 *product owner* e 04 estagiários, onde 02 deles atuam no *back-end* junto do *tech lead*, 01 na área de gestão dos projetos junto da *product owner* e por fim o discente junto do desenvolvedor front-end. A Commarket ressalta que sua missão é:

“... criar valor para organizações por meio da oferta de conhecimento e soluções sistêmicas com foco em gestão estratégica de relacionamentos organizacionais (B2B, B2C e B2E) e resultados, com vistas ao crescimento dos negócios e incremento de rentabilidade de todos os clientes e usuários das nossas plataformas”. (COMMARKET, 2023).

Por já possuir um tempo considerável de mercado, a Commarket traz em sua bagagem uma lista ampla de clientes a nível nacional como: CVC, Starbucks, Santander e Tim. E graças a sua missão, conseguiu obter destaque e solidez no mercado de tecnologia brasileiro.

3.1.2. Dados referentes ao programa de estágio

A vaga do estágio relatado foi encontrada no LinkedIn (ANEXO A) durante as buscas recorrentes que o autor realizava. Em sua descrição, a empresa demonstrava interesse em inscritos que estivessem cursando o penúltimo período do curso de Sistemas da Informação, Ciências da Computação ou áreas relacionadas, como ADS. Sobre os conhecimentos desejáveis para o ingresso, foram mencionados orientação a objetos, banco de dados (SQL Server e MongoDB),

Java, JavaScript e análise de requisitos, finalizando a descrição oferecendo-se a bolsa auxílio em dinheiro e outros benefícios.

O processo seletivo do programa de estágio foi realizado através de entrevistas individuais com os candidatos, juntamente do CEO da Commarket e o *Tech Lead*. Durante a entrevista com o discente, houve perguntas sobre seu conhecimento até o momento, sobre o curso que o mesmo estava ingressando, e uma breve explanação sobre seus projetos publicados no GitHub. O resultado se deu por meio de um e-mail, enviado pelo time de RH da Commarket.

O estágio iniciou-se no dia 7 de fevereiro de 2022 com contrato inicial de 6 meses de duração. Na finalização deste primeiro, veio a prorrogação do mesmo por mais 6 meses, continuando nas mesmas atribuições, finalizando-se no dia 7 de fevereiro de 2023. A carga horária possuía 6 horas diárias, totalizando 30 horas semanais. Quanto aos horários, no caso da Commarket são ajustáveis, contanto que esteja dentro do horário de funcionamento geral da empresa, que se inicia das 9:00 até as 18:00. Para cumprir a carga horária diária, o discente optou por começar seu expediente das 9:00 até as 16:00, com 1 hora de almoço que por sua vez era variável entre os horários de início e fim do expediente.

No primeiro mês do estágio, o autor participou de uma familiarização ao lado dos demais estagiários que entraram ministrada pelos colaboradores da Commarket incluindo a *product owner* e os Desenvolvedores, com os projetos que estavam em andamento, onde iriam atuar em breve. Em seguida, foram designadas as primeiras tarefas a serem realizadas pelo recém contratado, ao lado de seu supervisor, que o acompanhou desde o início até o final do programa de estágio.

3.2. Atividades realizadas

A seleção de atividades que será apresentada nos próximos subtópicos foi desenvolvida pelo discente na Commarket durante 1 ano de estágio, acompanhado de todo o time de desenvolvimento, seja através de *Pair Programming*, conversas, ou rotinas de estudo antes de dar início a uma determinada tarefa.

A rotina de trabalho na empresa era conduzida pela metodologia ágil Scrum, metodologia essa que é caracterizada pela divisão de tarefas em pequenas partes chamadas de *sprints*, onde cada tarefa (*task*) das *sprints* possuía seus respectivos

responsáveis. A popularidade da metodologia é justificada por Ribas (2022), graças à sua simplicidade e fácil compreensão.

O The Scrum Guide, define o Scrum como:

“ ... um framework leve e simples que ajuda pessoas, equipes e organizações a gerar valor por meio de soluções adaptativas para problemas complexos”. (SCHWABER et. al., 2020, p. 3).

No entanto, por mais que a Commarket adotasse o Scrum, a dinâmica acabava se tornando adaptável para lidar com os imprevistos do dia a dia, pois a empresa não seguia fielmente a proposta da metodologia. Entretanto, além das *sprints* e *tasks*, eram feitas as *dailies*: reuniões diárias para discutir o andamento e evolução da demanda pautada no momento.

A *product owner* após se reunir com os clientes para a definição das entregas e prazos, se reunia com os desenvolvedores com o objetivo de repassar o produto que estaria para ser criado e a partir dessa reunião, as *sprints* e delegações das tarefas (*tasks*) eram definidas, antes de iniciar de fato qualquer ação que correspondesse com a implementação.

Além da dinâmica já mencionada, devido a utilização do Discord com todos os colaboradores do time presentes, era muito rápida e eficaz a comunicação em caso de dúvidas, mudanças, esclarecimento da regra de negócio, ou solução de bugs, seja por parte dos desenvolvedores, ou dos clientes.

3.2.1. Familiarização com a metodologia e tecnologias

O programa de estágio na Commarket foi iniciado com dinâmicas para conhecer como a empresa funcionava, aprender as tecnologias utilizadas nos produtos e conhecer os colegas de trabalho que a partir dali, iria ter contato diariamente.

A princípio houve uma conversa informal com todos do time para uma breve apresentação pessoal, e em seguida os estagiários (incluindo o discente) foram conversar com a *Product Owner* para tomar conhecimento dos produtos que estavam em desenvolvimento no momento e que muito em breve, eles iriam ajudar em sua implementação.

Nos dias seguintes, o discente foi convidado a observar as tarefas do desenvolvedor front-end da empresa, para entender como era seu dia a dia na empresa e aprender com ele como que suas responsabilidades eram desenvolvidas. Com o passar dos dias, chegou a primeira tarefa para o discente: atualizar o layout de um site que seria repaginado para entrar no ar futuramente. As demandas foram identificadas e listadas pela PO e o cliente, em um documento explicativo com imagens de demonstração do que era esperado da implementação.

As *stacks* do projeto da primeira demanda eram TypeScript, HTML, CSS, React e Styled Components, sendo a primeira e a última tecnologia, duas novidades para o discente. Então, lhe foi repassado um guia de estudos para que as tarefas fossem implementadas com êxito, e para que o autor pudesse aprender ainda mais sobre as tecnologias que ele iria ter contato até o final do estágio.

TypeScript é uma linguagem de programação derivada do Java Script criada pela Microsoft com um diferencial: a tipagem dos dados e orientação a objetos. Mesmo com sua sintaxe similar ao Java Script, como ressalta Devmedia (2016), a tipagem fornece uma validação segura de que o código seja compilado e funcione como esperado, além de ser compatível com a vasta gama de bibliotecas JS já existentes.

Enquanto o Styled Components, conforme SILVA (2023), é utilizado tanto no desenvolvimento web quanto mobile para estilização de páginas, nos dando a possibilidade de escrever códigos CSS dentro do Java Script. Dentre suas principais vantagens em comparação com o CSS está o controle dos componentes que serão renderizados dentro de uma página, pois o Styled Components adiciona um nome de classe exclusivo para cada componente criado, evitando assim problemas de duplicação, por exemplo. Além disso, apenas os componentes criados para determinada página são renderizados, carregando apenas o necessário.

Figura 2 - Exemplo de componente criado com Styled Components.

```
1 import { styled, InputLabel } from '@mui/material';
2
3 export const FormControlLabel = styled(InputLabel)(({ theme }) => ({
4   position: 'absolute',
5   backgroundColor: theme.palette.common.white,
6   fontSize: '0.75rem important',
7   fontFamily: theme.typography.fontFamily,
8   fontWeight: theme.typography.fontWeightBold,
9   color: theme.palette.dark,
10  left: 10,
11  top: -8,
12  zIndex: 1,
13  padding: '0 0.25rem',
14 }));
```

Fonte: Próprio autor.

Avançando no estágio de desenvolvimento Full Stack, após ter atuado no *front-end*, o discente recebeu o dever de atuar no Back-end também, para assim ter contato com as duas principais frentes do universo de desenvolvimento. Dentre os serviços prestados, os principais foram: modelagem de banco de dados com diagramas UML, e criação de APIs Rest. Porém, seu maior destaque foi no *front-end* e após a conclusão das demandas dessa etapa, o discente retornou para o mesmo setor onde havia iniciado seu estágio e permaneceu até o final.

3.2.2. Traduzindo protótipos em sites e fluxo de entrega de produtos

Como relatado anteriormente, o discente retornou ao *front-end* dando continuidade ao seu estágio, e ali se deparou com o que posteriormente viraria sua rotina. Porém as atribuições evoluíam de acordo com seu aprendizado, e agora além de documentos com pequenas alterações dos produtos, o discente começava a receber prototipagem de sites em alta fidelidade para serem desenvolvidos com React, vinda de clientes ou desenhados na própria Commarket.

Geralmente, os protótipos eram criados com o Figma ou Adobe XD (ANEXO B). Ambos são ferramentas de design com o objetivo de desenhar aplicações web ou mobile baseados em vetores, e com possibilidade de simular a experiência do usuário dentro da aplicação, por isso são considerados de alta fidelidade (TERA, 2020). Além disso, também era possível obter informações de layout (dimensionamento e alinhamento), paletas de cores e estilos em CSS, objetivando contribuir com o papel do desenvolvedor.

Para decidir o que seria implementado durante cada *sprint*, a *product owner* definia com o cliente sobre as prioridades dos entregáveis e em seguida se reunia com o desenvolvedor *front-end* pleno para discutir sobre prazos, e então se reunia com o discente para repassar o que teria de ser feito. Como o desenvolvedor acompanhava a evolução do autor desde o início, o mesmo já visualizava as demandas que o devido estagiário seria capaz de dar seguimento, como também repassava conteúdos interessantes que iriam auxiliá-lo.

Mesmo com pouca experiência, o discente já conhecia a biblioteca React, o que contribuiu positivamente para sua desenvoltura no estágio. O React utiliza o conceito de componentização para compor as páginas, e isso permite que o mesmo

componente seja replicado em vários locais se a estrutura do projeto for pensada para fornecer essa liberdade. Esse benefício reduz a propagação de códigos duplicados no projeto, além de possibilitar códigos menores e maior escalabilidade. Visando boas práticas de código, o discente junto com o desenvolvedor pleno realizava um breve estudo sobre cada protótipo para visualizar o que seria reutilizável e só após a conclusão desse estudo era dado o início a codificação. Essa etapa resultava em ganho de tempo a médio e longo prazo na construção das páginas, já que os componentes reutilizáveis estavam no radar dos desenvolvedores.

Ao final de cada etapa estável para entrega, o autor se reunia com seu colega de time para revisar o código e analisar o que poderia ser melhorado. Com as alterações feitas (se houvessem), o código era adicionado no repositório do GitHub (tecnologia utilizada para versionamento de código), e também no ambiente de homologação do produto que estivesse em andamento. Em seguida, a novidade era comunicada a *product owner*, que validava para que tudo estivesse nos conformes do que foi combinado anteriormente com o cliente.

3.2.3. Integrando APIs REST com o Front-end

A comunicação das telas com o servidor de determinada aplicação também era de responsabilidade dos desenvolvedores que cuidavam do *front*, já que a integração é a parte do desenvolvimento encarregada de fazer com que uma tela até então estática (apenas visual), se torne dinâmica graças ao agrupamento de requisições capazes de fornecer comunicação com troca de informações e dados, que são moldadas para atender a necessidade de cada produto/cliente. Com o autor dominando a codificação dos protótipos em React, era natural que demandas de integração iriam chegar ao seu radar de atribuições dando ainda mais sentido a sua recém carreira de um desenvolvedor front-end, ainda que estagiário.

Os produtos do time que o discente atuou eram feitos para a Web, então quando nos referimos a integração, estamos nos referindo também à utilização de APIs REST: API (*Application Programming Interface*) é a denominação atribuída ao agrupamento de requisições mencionadas anteriormente, e quando a sigla vem acompanhada do termo REST (*Representational State Transfer*) (REDHAT, 2020),

implica dizer que as APIs irão ser consumidas através de requisições HTTP. Pois REST, pode ser definido como um conjunto de restrições e princípios de arquitetura criados para atender às normas HTTP, como cliente-servidor, *stateless* e *cache* (CARVALHO, 2022).

Ainda sobre as tecnologias, utilizava-se o Axios, que é uma biblioteca JS, para fazer as requisições HTTP. O Axios acaba sendo uma alternativa à FetchAPI disponibilizada pelo próprio Java Script para tal finalidade, com alguns diferenciais como padronizar a configuração e atribuir uma URL base, tornando o código menos verboso (SOUZA, 2022). O formato dos objetos utilizados para a requisição geralmente era o JSON, tanto para envios quanto para recebimento de dados, já que sua estrutura atendia às necessidades impostas para cada software e que ainda, de acordo com Devmedia (2011), é um formato leve e simples para troca de dados e de leitura.

As APIs eram desenvolvidas pelo time de *back-end*, então sempre que novas APIs eram disponibilizadas, haviam reuniões entre os Devs para adquirir o entendimento das informações requeridas em suas chamadas e nos objetos retornados, além do recebimento de um *workspace* no Postman - ferramenta utilizada para fazer requisições fora do navegador e fora do código - permitindo visualizar o comportamento das requisições antes de partir para a integração de fato, que quando concluída, era enviada ao ambiente de homologação para que as implementações fossem validadas pelo olhar da PO e do cliente.

Na Commarket, a integração era a última etapa antes dos testes de homologação. Após os testes e os ajustes provenientes dos testes (caso houvessem) concluídos, o produto ou a nova *feature* em questão finalmente seguia para o ambiente de produção para que todo o público alvo pudesse utilizar e usufruir dos serviços prestados pela empresa onde o estagiário atuou e participou das atividades explanadas no decorrer das seções deste documento.

4. CONCLUSÃO

Na oportunidade de estagiar, o discente conseguiu associar tudo que foi abordado na graduação com o mercado de trabalho, obtendo uma visão ainda mais ampla da importância do curso e de toda preparação que ele oferece antes do discente entrar no mercado de trabalho, principalmente quando se trata de lógica de programação, modelagem UML, banco de dados, e boas práticas de programação.

Também foi observada a importância de buscar conhecimentos além da grade curricular do curso, pois algumas tecnologias utilizadas no estágio como React, TypeScript e tecnologias de Front-end no geral, o discente estudou de forma independente e isso contribuiu para sua desenvoltura enquanto estagiário antes mesmo de ter contato com as mesmas dentro do curso, que foram apresentadas no 5º período.

Dentro da empresa, a Commarket se preocupou não somente na atuação direta dos estagiários em seus produtos. Para que isso acontecesse, houve a etapa de familiarização dos novatos dentro do ambiente de trabalho, onde a longo prazo resultou na independência do estagiário para lidar com as demandas que surgiam, avançando cada vez mais na produção e contribuindo cada vez mais nos serviços que estivessem ao alcance do autor, sem sobrecarregá-lo.

É importante mencionar a oportunidade que o discente obteve de conhecer na prática como funciona o ambiente corporativo de uma empresa que atua no ramo de desenvolvimento de software. Observar mesmo que de longe como funcionam as reuniões, gerenciamento de prazos, a maneira de lidar e interpretar a ideia do cliente em um produto, certamente é uma experiência onde só o estágio ou um primeiro emprego como desenvolvedor poderia oferecer.

Contudo, é notória a evolução do autor principalmente profissional ao observar tudo que foi proporcionado ao mesmo durante o estágio. As vivências aos desafios enfrentados a cada nova demanda o prepararam e amadureceram para que sua formação esteja além da graduação, adicionando uma bagagem de experiências especialmente como Desenvolvedor Front-end.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. **API Rest: o que é e quais são as vantagens dessa integração?** 20 de julho de 2022. Disponível em: <https://www.iugu.com/blog/api-rest-o-que-e>. Acesso em: 23 de maio de 2023.

COMMARKET. **COMMARKET - Quem somos?** 2023. Disponível em: <https://www.commarket.com.br/quem-somos>. Acesso em: 3 de abr. de 2023.

DEVMEDIA. **O que é JSON: Do básico ao avançado com JSON.** 2011. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/o-que-e-json/23166>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

DEVMEDIA. **TypeScript tutorial: Introdução ao TypeScript.** 2016. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-typescript/36729>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

REDHAT. **Understanding APIs.** 8 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.redhat.com/en/topics/api>. Acesso em: 22 de maio de 2023.

RIBAS, T. **Scrum: O que É, Como Funciona e Exemplos Práticos [GUIA].** 2022. Disponível em: <https://thomazribas.com/agile/scrum#t-1629935424254>. Acesso em: 3 de abr. de 2023.

SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. **The Scrum Guide - The Definitive Guide to Scrum: The Rules of the Game.** Novembro de 2020. Disponível em: <https://www.scrum.org/resources/scrum-guide>. Acesso em 4 de abr. de 2023.

SILVA, G. **O que é styled components?** Disponível em: <https://codesh.com/blog/dicionario/o-que-e-styled-components/>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

SOUZA, F. ReactJS: **Consumo de APIs com AXIOS.** 14 de março de 2022. Disponível em: <https://medium.com/@filipefilpe/reactjs-consumo-de-apis-com-axios-a2124774930>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

TERA. **Prototipagem de alta fidelidade: o que é, quando, por que e como usar?** 23 de março de 2020. Disponível em: <https://medium.com/somos-tera/prototipagem-de-alta-fidelidade-635d745b662b>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

ANEXO A - ANÚNCIO DA VAGA DO PROGRAMA DE ESTÁGIO NO LINKEDIN;

→ ...

Programa de Estágio 2022

COMMARKEET - Loyalty | Technology | Marketing · São Paulo, Brasil (Híbrido) há 1 ano

-  Estágio
-  11-50 funcionários
-  O anunciante da vaga entrou para o LinkedIn em 2004 
-  Veja as tendências de contratação recentes na COMMARKEET - Loyalty | Tecnologia | Marketing. [Experimente o Premium grátis](#)

 Não aceita mais candidaturas

Sobre a vaga

A COMMARKEET que promove desde 1999 **inovação e tecnologia** na entrega de soluções de alta performance para o mercado de Programas de Fidelidade e Relacionamento, abre novamente seu **programa de estágio para recrutar novos talentos** dispostos a fazer parte do nosso time e manter o nosso espírito pioneiro e criativo para continuar crescendo junto com nossos clientes e parceiros.

Se você está cursando o penúltimo ou último ano de Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia da Computação, Ciência da Computação ou áreas relacionadas e possui alguns dos conhecimentos abaixo:

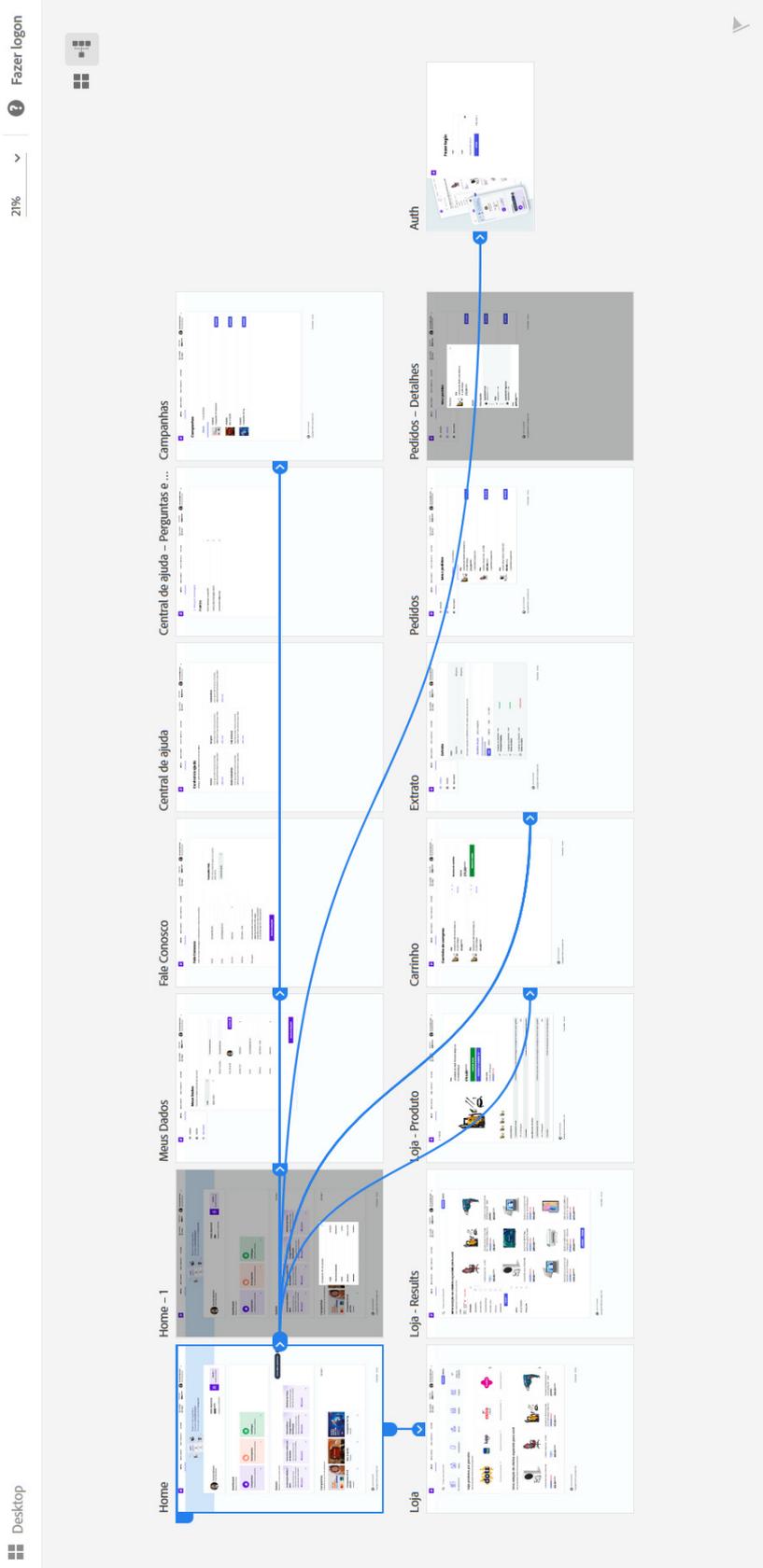
- Orientação a Objetos
- Banco de Dados (SQL Server, MongoDB)
- Java, Javascript
- Análise de Requisitos

Então venha trabalhar em um **ambiente colaborativo e descontraído**, adquira experiências em desenvolvimento backend e front-end, análise de requisitos, acelere o seu aprendizado e amplie a sua visão de negócios.

Bolsa auxílio: R\$ 1.300,00 + Benefícios

Local do estágio: São Paulo - Jd. Analia Franco (Home office / híbrido semipresencial).

ANEXO B - PROTÓTIPO PARA DESKTOP NO ADOBE XD - COMMARKET (2023).





Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Relatório de Estágio - Karlos

Assunto: Relatório de Estágio - Karlos
Assinado por: Karlos Almeida
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Karlos Macedo Tavares de Almeida, ALUNO (202015020016) DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - MONTEIRO**, em 07/11/2023 09:32:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 987848

Código de Autenticação: 984bdd24d6

